



Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração Pública: Gestão Pública e Social – Campus Cariri

POLITICAL PEDAGOGICAL PROJECT OF THE PUBLIC
ADMINISTRATION: PUBLIC ADMINISTRATION AND SOCIAL
COURSE, UFC/CARIRI

Eduardo Vivian da Cunha¹

RESUMO

O Curso de Administração Pública: Gestão Pública e Social do Campus do Cariri, da Universidade Federal do Ceará, foi criado pela Resolução do CONSUNI/UFC nº 28, de 30/09/2010. O início das atividades do Curso se deu no semestre 2011.2, com a oferta de 50 vagas com o ingresso a partir do SISU. O projeto adequa-se às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Administração, ao mesmo tempo em que procura se alinhar aos debates em torno do que vem sendo chamado de “campo de públicas” (que engloba diversos cursos de Administração Pública, Gestão Pública, Gestão de Políticas Públicas, Políticas Públicas e Gestão Social do Brasil). A construção do presente curso se deu a partir de um alinhamento à noção ampliada de espaço público no Brasil. Com isto, o curso procura trabalhar desde as questões mais tradicionais, que tratam do Estado (gestão pública), até aquelas que envolvem manifestações que emergem da sociedade civil (mais ligadas à gestão social). Esta preocupação, dentre outras, se reflete diretamente na missão do curso, que propõe “formar cidadãos com conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para serem gestores públicos e sociais conscientes de suas responsabilidades profissionais, trabalhando decisivamente na promoção do desenvolvimento sustentável nos contextos regionais articulados com o global”.

Palavras-chave: administração pública, gestão social, projeto educacional.

Abstract

The Course of Public Administration: Public Administration and Social, of the Federal University of Ceará/Cariri Campus, was created by resolution CONSUNI / UFC No. 28 of 30.09.2010. The course began in the semester 2011.2, with the provision of 50 spaces with the entrance from SISU. The project fits the requirements of the National Curriculum Guidelines (DCNs) Course Administration at the same time it tries to align the debates around what has been called "public field" (which includes several courses of Public Administration , Public Management, Public Policy Management, Public Policy and Social Management of Brazil). The construction of this course is given from one alignment to the expanded notion of public space in Brazil. With this, the course seeks to work from the more traditional issues, dealing with the state (public administration), even those involving events that emerge from civil society (more linked to social management). This concern, among others, is directly reflected in the mission of the course, which proposes to "form citizens with knowledge, skills and attitudes needed to be public managers aware of their social and professional responsibilities, working decisively in promoting sustainable development in regional contexts with articulated the global.

Keywords: Public administration, social management, educational project.

¹ Professor efetivo do Curso de Administração da Universidade Federal do Ceará – Campus Cariri e coordenador da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Populares e Solidários – ITEPS/UFC Cariri. E-mail: eduardocunha@cariri.ufc.br.

1. APRESENTAÇÃO

O Curso de Gestão Pública e Social do *Campus* do Cariri, da Universidade Federal do Ceará, foi criado pela Resolução do CONSUNI/UFC n° xx, de xx/xx/xxxx. O início das atividades do Curso de Gestão Pública e Social da UFC-Cariri está previsto para o semestre 2011.2, a ocorrer na sede definitiva do Campus da UFC no Cariri, no bairro Cidade Universitária. O curso será ofertado apenas no turno noturno, sendo proporcionadas 50 vagas por meio de ingresso a partir do SISU.

O presente projeto procura se adequar às exigências legais das Diretrizes dos Cursos de Administração no Brasil, de forma geral e das diretrizes dos cursos de Administração Pública, atualmente em construção, ao mesmo tempo em que busca dotar o profissional dos requisitos fundamentais para o bom desempenho da profissão, dentro das atribuições que lhes são inerentes. Por fim, busca fornecer elementos pertinentes ao contexto da sociedade do conhecimento e da informação, preservando as especificidades da cultura local.

2. JUSTIFICATIVA DO CURSO

O contexto atual pode ser caracterizado pela profunda rearticulação e redefinição de papéis entre organizações do Estado, do mercado e da sociedade civil. Amplia-se a consciência de que os desafios da atualidade somente podem ser enfrentados através da cooperação e da articulação entre agentes governamentais, empresariais e dos mais diversos setores da sociedade civil. Esse cenário leva a uma maior indefinição dos limites entre público e privado, sendo a interação entre os três setores cada vez mais intensa.

Por sua vez, mudanças importantes são sentidas no seio da sociedade civil, conformando-se o chamado "terceiro setor", marcado pela proliferação de organizações da sociedade civil, sem fins lucrativos, com gestão privada, mas com fins públicos. É a base para o que tem sido rotulado como uma "revolução associativa global". Sobre o terceiro setor são lançadas grandes expectativas, frente ao crescimento das demandas sociais e à redução de funções do Estado. Há também uma grave crise de desemprego, no âmbito mundial, e o setor é apontado como um potencial absorvedor de trabalhadores.

Por outro lado, estas expectativas também se refletem sobre o setor público (especialmente estatal), de quem é cada vez mais cobrado uma eficiência na gestão, com vistas a atender os interesses coletivos da sociedade.

Assim, um curso nesta área é oportuno e inovador, provoca a interação entre teoria e prática, reflexão e intervenção, reconhecendo e valorizando os diferentes saberes relacionados ao desenvolvimento e à gestão social.

Em síntese, o curso de Gestão Pública e Social se justifica basicamente a partir de três elementos principais:

- a) Uma demanda percebida na região do Cariri, tanto nas esferas públicas quando sociais;
- b) O não atendimento desta demanda em nível local, que não conta com curso similar a este, sendo atendido apenas por três cursos de Administração de Empresas;

- c) A oportunidade dada pelo conjunto de fatores, aliada à idéia de pioneirismo e liderança adotada pela UFC a partir da decisão de instalação na Região do Cariri.

3. MISSÃO DO CURSO

Formar cidadãos com conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para serem gestores públicos e sociais conscientes de suas responsabilidades profissionais, trabalhando decisivamente na promoção do desenvolvimento sustentável nos contextos regionais articulados com o global.

4. VISÃO DO CURSO

Tornar-se referência no ensino de gestão pública e social na região nordeste do Brasil até 2016.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1. Geral

Oportunizar a formação de gestores com competências humanas, relacionais, técnicas e científicas para atuarem em organizações públicas ou sociais e que sejam ao mesmo tempo capazes de interpretar os desafios da contemporaneidade, críticos em relação às transformações sociais e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

5.2. Específicos

- Contribuir para a formação de um quadro multiquificado de gestores de processos de desenvolvimento que possam atuar com competência em instituições vinculadas à sociedade organizada, empresas e governos, bem como nos processos socioterritoriais articulados;
- Promover uma cultura organizacional inovadora, empreendedora, participativa, solidária e cooperativa, por meio das suas ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Fomentar uma mentalidade criativa e uma postura participativa no gestor público e social orientada em direção a uma consciência social crítica e pautada pelas questões éticas, sociais e ambientais;
- Oferecer aos estudantes a possibilidade de interação com as organizações da região, implementando o conceito de “universal pelo regional”, como é o lema da UFC, tendo compromisso com a solução dos problemas locais, sem esquecer o caráter universal, tendo em vista a produção de programas e projetos cientificamente embasados e com aplicabilidade prática;

- Capacitar lideranças, desenvolvendo talentos e aptidões gerenciais, por meio de uma formação acadêmica dialógica entre teoria e prática organizacional que proporcione um aprendizado transdisciplinar e que favoreça um sólido exercício profissional.
- Desenvolver um ambiente científico construtivo e inspirador, através da discussão de questões relevantes para a Região do Cariri e para a Sociedade Global.

6. REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO

De forma geral, a categoria profissional do Gestor Público e Social deve se amparar na legislação referente à categoria de Administrador, já que ele, conforme a resolução n.04 de 2005 do CNE será uma bacharel em “Administração Pública”. A categoria de administrador foi acrescida ao Grupo da Confederação Nacional das Profissões Liberais constante do Quadro de Atividades e Profissões, anexo à Consolidação das Leis do Trabalho, pela Lei Nº 61.934, de 22 de dezembro de 1967.

De acordo com o Conselho Federal de Administração (CFA) e o Conselho Regional de Administração (CRA), são considerados campos privativos do Administrador, conforme o Manual de Administração, do CFA, de 1994.

a) Administração Financeira

- 01 - Análise Financeira
- 02 - Assessoria Financeira
- 03 - Assistência Técnica Financeira
- 04 - Consulta Técnica Financeira
- 05 - Diagnóstico Financeiro
- 06 - Orientação Financeira
- 07 – Pareceres de Viabilidade Financeira
- 08 – Projeções Financeiras
- 09 – Projetos Financeiros
- 10 – Sistemas Financeiros
- 11 – Administração de Bens e Valores
- 12 – Administração de Capital
- 13 – Controladoria
- 14 – Controle de Custos
- 15 – Levantamento de Aplicação de Recursos
- 16 – Arbitragens
- 17 – Controle de Bens Patrimoniais
- 18 – Participação em outras Sociedades (Holding)
- 19 – Planejamento de Recursos
- 20 – Plano de Cobrança
- 21 – Projetos de Estudos e Preparo para Financiamento

b) Administração de Material

- 01 – Administração de Estoque
- 02 – Assessoria de Compras
- 03 – Assessoria de Estoques
- 04 – Assessoria de Materiais
- 05 – Catalogação de Materiais
- 06 – Codificação de Materiais
- 07 – Controle de Materiais
- 08 – Estudo de Materiais
- 09 – Logística
- 10 – Orçamento e Procura de Materiais
- 11 – Planejamento de Compras
- 12 – Sistemas de Suprimentos

c) Administração Mercadológica

- 01 – Administração de Vendas
- 02 – Canais de Distribuição
- 03 – Consultoria Promocional
- 04 – Coordenação de Promoções
- 05 – Estudos de Mercado
- 06 – Informações Comerciais Extra – Contábeis
- 07 – Marketing
- 08 – Pesquisa de Mercado
- 09 – Pesquisa de Desenvolvimento do Produto
- 10 – Planejamento de Vendas
- 11 – Promoções
- 12 – Técnica Comercial
- 13 – Técnica de Varejo (grandes magazines)

d) Administração da Produção

- 01 – Controle de Produção
- 02 – Pesquisa de Produção
- 03 – Planejamento de Produção
- 04 – Planejamento e Análise de Custo

e) Relações Industriais e Administração e Seleção de Pessoal

- 01 – Cargos e Salários
- 02 – Controle de Pessoal
- 03 – Coordenação de Pessoal
- 04 – Desenvolvimento de Pessoal
- 05 – Interpretação de Performances
- 06 – Locação de Mão-de-Obra
- 07 – Pessoal Administrativo

- 08 – Pessoal de Operações
- 09 – Recrutamento
- 10 – Recursos Humanos
- 11 – Seleção
- 12 – Treinamento

f) Orçamento

- 01 – Controle de Custos
- 02 – Controle e Custo Orçamentário
- 03 – Elaboração de Orçamento
- 04 – Empresarial
- 05 – Implantação de Sistemas
- 06 – Projeções
- 07 – Provisões e Previsões

g) Organização e Métodos e Programas de Trabalho

- 01 – Administração de Empresas
- 02 – Análise de Formulários
- 03 – Análise de Métodos
- 04 – Análise de Processos
- 05 – Análise de Sistemas
- 06 – Assessoria Administrativa
- 07 – Assessoria Empresarial
- 08 – Assistência Administrativa
- 09 – Auditoria Administrativa
- 10 – Consultoria Administrativa
- 11 – Controle Administrativo
- 12 – Gerência Administrativa e Projetos
- 13 – Implantação de Controle e de Projetos
- 14 – Implantação de Estruturas Empresariais
- 15 – Implantação de Métodos e Processos
- 16 – Implantação de Planos
- 17 – Implantação de Serviços
- 18 – Implantação de Sistemas
- 19 – Organização Administrativa
- 20 – Organização de Empresa
- 21 – Organização e Implantação de Custos
- 22 – Pareceres Administrativos
- 23 – Perícias Administrativas
- 24 – Planejamento Empresarial
- 25 – Planos de Racionalização e Reorganização
- 26 – Processamento de Dados

27 – Projetos Administrativos

28 – Racionalização

h) Campos Conexos

01 – Administração de Consórcio

02 – Administração de Comércio Exterior

03 – Administração de Cooperativas

04 – Administração Hospitalar

05 – Administração de Condomínios

06 – Administração de Imóveis

07 – Administração de Processamento de Dados

08 – Administração Rural

09 – Administração Hoteleira

10 – *Factoring*

11 – Turismo

7. PERFIL PROFISSIONAL DO GESTOR PÚBLICO E SOCIAL

O bacharel formado no Curso de Gestão Pública e Social do *Campus* do Cariri, da Universidade Federal do Ceará deverá ser capaz de compreender as questões humanas, relacionais, científicas, técnicas, sociais e econômicas da gestão pública e social e de realizar o seu gerenciamento sistemático.

Com isto, ele deve ser um profissional capaz de pensar e selecionar tecnologias apropriadas para a gestão de instituições governamentais e sociais em nível local, regional e global, atuando como um ator eticamente determinado e estrategicamente orientado à promoção de processos de empoderamento e desenvolvimento de pessoas, comunidades e coletividades, bem como elaborando e empreendendo programas e projetos voltados ao desenvolvimento sócio-territorial.

Além disso, o gestor público e social egresso da UFC-*Campus* do Cariri, em conformidade com o que vêm sendo realizado nos cursos de gestão pública e social no Brasil, bem como o que determinam as diretrizes em construção dos cursos de administração pública, incluirá as seguintes competências e habilidades:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos gerenciais e operacionais, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

- Atuar e desenvolver atividades específicas da gestão nas organizações públicas e sociais e participar da elaboração, do planejamento, da coordenação e do controle de políticas públicas;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos produzidos ao longo do curso e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- Elaborar, gerir e avaliar programas e projetos de intervenção e mudança das desigualdades e da exclusão econômica e social em contextos sócio-territoriais locais e regionais, incluindo etapas de planejamento e avaliação;
- Elaborar diagnóstico, valendo-se do conhecimento, de instrumentos institucionais e tecnológicos e de recursos metodológicos produzidos em diversos campos do saber, integrando-os e articulando-os, de acordo com as características do contexto de intervenção;
- Sistematizar práticas de desenvolvimento e gestão pública e social, reconhecendo instrumentos, saberes e tecnologias sociais relacionados;
- Reunir condições de perceber as características particulares da Região do Cariri e atuar profissionalmente interpretando as peculiaridades, para promover a gestão do desenvolvimento regional sustentável.

Além das competências e habilidades citadas anteriormente, consideradas mais gerais, pretende-se desenvolver as seguintes competências e habilidades específicas:

- Compreender as relações entre Estado, mercado e sociedade civil;
- Conhecer o funcionamento, os métodos e as técnicas adotadas na gestão pública;
- Conhecer o funcionamento, os métodos e as técnicas adotadas na gestão de organizações da sociedade civil;
- Articular redes sociais;
- Identificar e analisar políticas públicas e políticas sociais;
- Compreender a relação entre ciência e tecnologia;
- Diferenciar tecnologia tradicional de tecnologia social;
- Selecionar e aplicar tecnologias sociais a contextos diversos (locais e regionais);
- Conhecer o marco legal do campo da gestão pública e social;
- Conhecer e saber aplicar estratégias diversas e solidárias de geração de trabalho e renda.

8. DURAÇÃO DO CURSO

O Curso de Gestão Pública e Social da UFC-Campus do Cariri tem carga horária mínima para sua conclusão de 2.720 horas. O aluno poderá concluir o Curso em um tempo mínimo de 4 (quatro) e um máximo de 07 (sete) anos, conforme Resolução nº 2 de 18 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do Conselho de Ensino Superior (CES).

9. ESTRUTURA CURRÍCULAR DO CURSO

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração determinam que os Cursos de Bacharelado em Administração deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional. Estes conteúdos devem ser analisados, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio, através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação, em conformidade com art. 5º da Resolução nº 1, de 02/02/2004, do Conselho Nacional de Educação:

I – Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II – Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III – Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à Administração; e

IV – Conteúdo de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Além disto, a preocupação com a organização, gestão e desenvolvimento de cidades e territórios, se dará a partir de 05 eixos estruturantes (Social, Ambiental, Econômico e Político-Institucional e Paradigmas e Métodos), aos quais as disciplinas estarão referenciadas (ver Apêndice A).

O currículo do Curso de Gestão Pública e Social da UFC-Campus do Cariri apresenta as suas disciplinas com 2 (dois) ou 4 (quatro) créditos, com exceção das disciplinas Residência Social em Núcleo de Conhecimento e Residência Social em Organizações, com 6 (seis) créditos. O Curso, em regra, tem duração de 8 (oito) semestres e um total de 164 créditos². Este total de créditos equivale a 2.624 horas, sendo 138 créditos de disciplinas obrigatórias (correspondentes a 2.208 horas), 10 créditos de disciplinas optativas, de formação específica, na integralização curricular deste curso, (correspondentes a 160 horas), 08 créditos referentes a disciplinas de Núcleos de Conhecimento (correspondentes a 128 horas) e 08 créditos correspondentes à disciplinas

² Um crédito equivale a 16 horas, conforme determina o Artigo 64 do Regimento Geral da UFC.

livres (128 horas). Completam a carga horária total do curso (2720 horas), as atividades complementares, com 96 horas.

9.1. Conteúdos de Formação Básica

O Quadro 1 apresenta as disciplinas com conteúdos de formação básica do curso de Gestão Pública e Social da UFC-Campus do Cariri.

QUADRO 1 – Conteúdos de Formação Básica

CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA			
DISCIPLINAS	CR	H	
Fundamentos de Sociologia	4	64	
Desenvolvimento e Sustentabilidade	4	64	
Fundamentos de Economia	4	64	
Metodologia do Trabalho Científico	4	64	
Sociologia Brasileira	4	64	
Território e Sociedade	2	32	
Economia Brasileira	4	64	
Teoria Política Clássica	4	64	
Redes e Arranjos Institucionais de Cidades e Territórios	4	64	
Fundamentos de Contabilidade	2	32	
Introdução ao Direito e Direito Constitucional	4	64	
Ética, Controle Social e Transparência	2	32	
Epistemologia das Ciências Humanas	4	64	
Socioeconomia e Economia Solidária	4	64	
Direito Tributário	2	32	
Contabilidade Tributária	4	64	
Lei de Responsabilidade Fiscal	2	32	
Relações Internacionais	4	64	
18 Disciplinas	62	992	36,50%

9.2. Conteúdos de Formação Profissional

O Quadro 2 apresenta as disciplinas com conteúdos de Formação Profissional do curso de Gestão Pública e Social da UFC-Campus do Cariri.

QUADRO 2 – Conteúdos de Formação Profissional

CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL			
DISCIPLINAS	CR	H	

Fundamentos de Administração	2	32	
Fundamentos de Gestão Pública e Social	2	32	
Gestão Social do Desenvolvimento	4	64	
Fundamentos de Políticas Públicas	2	32	
Planejamento e Análise de Políticas Públicas	4	64	
Gestão de Serviços Públicos em Cidades e Territórios	4	64	
Contabilidade e Controladoria Pública	4	64	
Gestão e Avaliação de Políticas Públicas	4	64	
Cultura e Gestão da Memória Social	2	32	
Planejamento de Cidades e Territórios	4	64	
Economia da Cultura	2	32	
Finanças e Orçamento Público	4	64	
Governo Eletrônico	2	32	
Compras, Contratos e Licitações	4	64	
Comunicação Institucional e Marketing Público	4	64	
Elaboração e Avaliação de Projetos	4	64	
16 Disciplinas	52	832	30,60%

9.3. Conteúdos de Estudos Quantitativos

O Quadro 3 apresenta as disciplinas com conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias do curso de Gestão Pública e Social UFC-Campus do Cariri.

QUADRO 3 – Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias

CONTEÚDOS DE ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS			
DISCIPLINAS	CR	H	
Fundamentos de Estatística	4	64	
Métodos e Técnicas Qualitativas de Pesquisa	2	64	
Métodos e Técnicas Quantitativas de Pesquisa	2	64	
3 Disciplinas	8	128	4,70%

9.4. Conteúdos de Formação Complementar

O Quadro 4 apresenta as disciplinas com conteúdos de Formação Complementar, que estão relacionados com estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando. O aluno deverá cursar três disciplinas optativas (sendo duas de quatro créditos e uma de dois, totalizando 10 créditos) e duas disciplinas relacionadas aos núcleos de conhecimento (quatro crédito cada, totalizando oito créditos). O

aluno poderá escolher dentre as disciplinas eletivas e as optativas citadas no quadro 4.

Além destas disciplinas, o estudantes deverá integralizar 96 horas de atividades complementar durante o curso.

O presente projeto faz recomendações dos semestres considerados ideais para a integralização destas disciplinas e atividades, em função do sequenciamento do ensino, do melhor aproveitamento do estudante (maturidade no momento de cursar determinada disciplina), e da carga horária prevista para as disciplinas obrigatórias em cada semestre, conforme pode ser visualizado no “Apêndice A”. Entretanto, esta seriação não assume um caráter de obrigatoriedade, podendo o estudante cursá-las a qualquer momento em que houver oferta, tendo ele cumprido os seus requisitos.

QUADRO 4 - Conteúdos de Formação Complementar

CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR			
DISCIPLINAS OPTATIVAS	CR	H	
Teoria das Organizações	4	64	
Gestão de Processos e Tecnologia da Informação	4	64	
Gestão de Pessoas nas Organizações Públicas e Sociais	4	64	
Sociedades Complexas, Multiculturalismo e Direitos	4	64	
Gestão Ambiental e Desenvolvimento	4	64	
Direito Administrativo	4	64	
Direitos Humanos	4	64	
Economia do Setor Público	4	64	
Metodologias Integrativas para Gestão Pública e Social	4	64	
Sociedade da Informação e do Conhecimento	2	32	
Direitos Difusos	2	32	
11 Disciplinas. O discente escolhe 3 disciplinas	10	160	5,90%
DISCIPLINAS DE NÚCLEO DE CONHECIMENTO (ELETIVAS)	CR	H	
Núcleos de conhecimento 1			
Gestão das Organizações Sociais e Públicas Não-Estatais (LIEGS)	4	64	
Desenvolvimento Regional (LEADERS)	4	64	
Movimentos Sociais, Poder Local e Participação (NBLAC)	4	64	
Gestão e Incubação de Empreendimentos Econômicos e Solidários (ITEPS)	4	64	
Núcleos de conhecimento II			
Empreendedorismo e Inovação na Gestão Pública e Social (LIEGS)	4	64	
Formação Econômica do Nordeste (LEADERS)	4	64	

Organizações, Gênero e Raça (NBLAC)	4	64	
Tecnologias Socioambientais e Desenvolvimento (ITEPS)	4	64	
8 Disciplinas. O discente escolhe 2 disciplinas	8	768	4,7 0%
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CR	H	
Atividades Complementares	-	96	
	-	96	3,5 0%

As disciplinas optativas devem ser escolhidas pelo estudante de acordo com seu interesse de formação, dentre as disciplinas ofertadas pelo curso, sendo recomendada a integralização de uma disciplina de quatro créditos no semestre V, e a integralização de uma disciplina de quatro créditos e uma de dois créditos no semestre VI.

O estudante deverá integralizar ainda disciplinas dentro dos Núcleos de Conhecimento, que contemplará uma formação específica obrigatória em dois semestres sequenciados, (recomenda-se os semestres VII e VIII) na forma de disciplina teórica de capacitação avançada. Neste caso, as disciplinas funcionarão como eletivas, a serem escolhidas dentre aquelas que estão vinculadas aos núcleos de conhecimento do curso. Além disto, o núcleo ao qual o estudante optar no momento de cursar sua primeira disciplina desta categoria deverá ser obrigatoriamente aquele em que ele exercerá o primeiro semestre de seu estágio supervisionado.

Além disto, no segundo semestre desta seriação, o estudante poderá escolher outro núcleo de conhecimento. Todavia recomenda-se que a opção por um núcleo no semestre anterior ocorra como forma de solidificar sua formação avançada. Assim, o ideal é que o estudante curse os dois semestres dentro do mesmo núcleo de formação.

Por fim, a articulação com o estágio supervisionado na forma de residência social é fundamental, pois o núcleo passa a ter mais estudantes envolvidos em suas atividades de pesquisa e extensão e o estudante faz a elo entre a disciplinas teórica do núcleo de conhecimento com a prática do núcleo.

As disciplinas livres deverão ser escolhidas pelo estudante de acordo com seu interesse, dentre aquelas ofertadas pelos cursos da UFC (inclusive do próprio curso de Gestão Pública e Social, se assim o estudante julgar conveniente. Neste caso, recomenda-se que sejam cursadas nos semestres VII e VIII.

As Atividades Complementares são identificadas pelas diretrizes do curso de Gestão Pública e Social como componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno. Nestas se incluem atividades complementares adquiridas fora do ambiente escolar, tais como a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Na Universidade Federal do Ceará, essas atividades foram definidas pela Resolução nº 07/CEPE, de 17/06/2005, conforme está exposto a seguir:

Art. 1º. – As Atividades Complementares dos Cursos de Graduação constituem um conjunto de estratégias pedagógico-didáticas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades necessárias, a serem desenvolvidas durante o período de formação do estudante.

Art. 2º. – São consideradas atividades complementares:

- I – Atividades de iniciação à docência;
- II – Atividades de iniciação à pesquisa;
- III – Atividades de extensão;
- IV - Atividades artístico-culturais e esportivas;
- V – Atividades de participação e/ou organização de eventos;
- VI – Experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas;
- VII – Produção Técnica e/ou Científica;
- VIII – Vivências de gestão;
- IX – Outras atividades, estabelecidas de acordo com o Art. 3º. desta Resolução.

Art. 3º. – As Coordenações de Cursos de Graduação poderão aprovar normatizações específicas, incluindo estratégias pedagógico-didáticas não previstas no Art. 2º. desta Resolução e estipulando carga horária mínima integralizada ou período cursado das Atividades Complementares.

Art. 4º. – As Coordenações de Cursos serão responsáveis pela implementação, acompanhamento e avaliação das Atividades Complementares.

§ 1º - As Coordenações de Cursos estipularão a carga horária referente às Atividades Complementares que serão integralizadas nos currículos, até o percentual de 10% (dez por cento) de sua carga horária total.

§ 2º - As Coordenações de Cursos efetuarão o registro, o acompanhamento e a avaliação das Atividades Complementares.

§ 3º - A critério das Coordenações de Cursos, e dependendo da natureza das Atividades Complementares, serão designados professores orientadores.

Art. 5º. – O aproveitamento da carga horária observará os seguintes critérios:

- I – Atividades de iniciação à docência, à pesquisa e/ou à extensão: até 96 horas pelo conjunto de atividades;
- II – Atividades artístico-culturais e esportivas: até 80 horas para o conjunto de atividades;
- III – Atividades de participação e/ou organização de eventos: até 32 horas para o conjunto de atividades;
- IV – Experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas: até 64 horas para o conjunto de atividades;
- V – Produção Técnica e/ou Científica: até 96 horas para o conjunto de atividades;
- VI – Vivências de gestão: até 48 horas para o conjunto de atividades;
- VII – Outras atividades: até 48 horas para o conjunto de atividades.

Art. 6º. – O aproveitamento das atividades complementares será feito pelas Coordenações de Cursos, mediante a devida comprovação.

Art. 7º. – Para a participação dos estudantes nas Atividades Complementares, serão observados os seguintes critérios que poderão ser complementados pelas normatizações internas previstas no § 4º do Artigo 2º desta Resolução:

- I – Serem realizadas a partir do primeiro semestre, salvo as referentes ao Projeto Recém-Ingresso da Pró-Reitoria de Graduação;
- II – Serem compatíveis com o Projeto Pedagógico do Curso;

III – Serem compatíveis com o período cursado pelo aluno ou o nível de conhecimento requerido para a aprendizagem;

IV – Serem realizadas no período de matrícula na instituição;

V – Serem integralizadas até sessenta dias do período anterior à conclusão do Curso.

§ 1º - O Calendário Universitário estipulará período para solicitação de integralização de Atividades Complementares junto às Coordenações de Cursos.

§ 2º - As Coordenações de Cursos avaliarão o desempenho do aluno nas Atividades Complementares, emitindo conceito satisfatório ou insatisfatório e estipulando a carga horária a ser aproveitada, e tomará as providências cabíveis junto à Pró-Reitoria de Graduação.

§ 3º - Os casos de estudantes ingressos no Curso através de transferência de outra IES e mudança de curso, que já tiverem participado de Atividades Complementares, serão avaliados pelas Coordenações de Cursos, que poderão computar total ou parte da carga horária atribuída pela instituição ou curso de origem em conformidade com as disposições desta Resolução e de suas normatizações internas.

§ 4º - Os estudantes ingressos através de admissão de graduado deverão desenvolver as Atividades Complementares requeridas por seu atual curso.

§ 5º - Os casos omissos serão resolvidos pelas Coordenações de Cursos.

Art. 8º. - A presente Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

No curso de Gestão Pública e Social, recomenda-se que as atividades complementares sejam consolidadas a partir do 5º semestre, já que a partir deste ponto ele provavelmente terá integralizado mais de 50% de seus créditos, tendo então conhecimento e maturidade suficiente para poder discernir quais as atividades que, para ele, serão de fato complementares em função de seus interesses em alguma área profissional.

9.5. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é outro componente curricular obrigatório. Segundo a Resolução Nº 1 de 02 de fevereiro de 2004 do Ministério da Educação, ele deve ser utilizado para consolidar o desempenho profissional inerente ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização. Este Estágio Supervisionado Curricular é considerado uma forma de complementar o ensino e a aprendizagem acadêmica. Deve ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com o currículo, os programas e o calendário da Universidade Federal do Ceará - UFC.

O Estágio Supervisionado é um instrumento de integração entre o conhecimento científico e o treinamento operacional, proporcionando também aos alunos o contato direto com os elementos comportamentais, e o dia-a-dia do relacionamento humano no ambiente de trabalho. Além disso, o estágio é um elo de ligação entre a UFC e a sociedade como um todo. O aprendizado resultante dessa prática supervisionada representa uma importante contribuição para a formação desses futuros profissionais.

No Curso de Gestão Pública e Social o Estágio Curricular Supervisionado em dois semestres na forma de Residência Social. A Residência Social é componente curricular obrigatório do curso, requisito parcial para obtenção do título do Bacharel a ser formado. A operacionalização do estágio se dará da seguinte forma:

a) No semestre VII, o estágio se dará nos núcleos de conhecimento de pesquisa e extensão que compõem o curso, aproveitando para integrar o estudante aos projetos de extensão e auxiliando-o – inclusive – na escolha e desenvolvimento do TCC a ser realizado no VIII semestre. Durante a sua participação na Residência Social em Núcleo de Conhecimento, deverá ocorrer como atividade obrigatória o desenvolvimento de um projeto de pesquisa ou proposta de diagnóstico organizacional para TCC. Este projeto orientado por um professor vinculado ao núcleo servirá para subsidiar as atividades de pesquisa ou de diagnóstico do Trabalho de Conclusão de Curso do estudante;

b) No semestre VIII, o estágio também se dará em organizações públicas, privadas ou da sociedade civil como forma de aprendizado prático em organização dos conhecimentos evidenciados no curso. O estudante deverá desenvolver executar a proposta de diagnóstico organizacional ou realizar atividades práticas (para os que optaram por projeto de pesquisa no TCC), alinhadas com seu aprendizado, na organização em que fará a sua Residência Social em Organizações. Durante sua participação neste tipo de Residência Social, aqueles que estudantes que optaram por proposta de diagnóstico organizacional para TCC (e não projeto de pesquisa) deverá ocorrer como atividade obrigatória o desenvolvimento de um projeto de intervenção, orientado por um professor que servirá como Trabalho de Conclusão de Curso;

A Resolução Nº 21 do CEPE, de 14 de julho de 2006, que disciplina o Programa de Estágio Curricular Supervisionado para os alunos de todos os Cursos de Graduação considera que a atividade deve assegurar integração entre teoria e prática em situação real de vida e trabalho, com vistas à formação profissional e pessoal do discente. Destarte, toda e qualquer atividade de Estágio assumida por esta Universidade será curricular e supervisionada, configurando-se ato educativo e devendo ter vínculo direto com o Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Graduação. A resolução, em seu art. 2º, define duas modalidades de estágio: o Estágio Curricular obrigatório e o não obrigatório. O Estágio Curricular obrigatório, opção que interessa ao presente projeto pedagógico, atende às exigências da disciplina de Estágio da matriz curricular dos cursos de graduação, ao qual professores e discentes desta UFC estão vinculados.

QUADRO 5 - Conteúdos de Estágio Curricular Supervisionado

CONTEÚDOS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO			
DISCIPLINAS	CR	H	
Residência Social em Núcleo de Conhecimento	6	96	
Residência Social em Organizações	6	96	
2 Disciplinas	12	192	7,10%

9.6. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade acadêmico-curricular de caráter obrigatório. Consiste de um trabalho individual, elaborado sob o acompanhamento de um professor orientador, com vistas ao exercício pedagógico de sistematização e de construção teórico-prática do conhecimento, versando sobre qualquer tema relacionado ao curso de Gestão Pública ou Social.

O TCC deve se dar no último semestre do curso, na forma de monografia ou projeto de intervenção em organização. Os estudantes que optarem por realizar uma monografia, deverão trazer seu projeto de pesquisa pronto desde o final da disciplina Residência Social em Núcleo de Conhecimento; de forma similar, os estudantes que optarem por realizar um projeto de intervenção em organização, deverão também trazer seu projeto de diagnóstico organizacional pronto desde o final da disciplina Residência Social em Núcleo de Conhecimento. Neste caso, o estudante deverá produzir um relatório do diagnóstico que deverá ser parte integrante do projeto de intervenção. No caso de optar por monografia, ele deverá ser incentivado a submeter um artigo para publicação em periódico ou congresso relacionados com a área de conhecimento, sendo que tal atividade não deverá ser considerada para compor a avaliação final do estudante.

Em qualquer das duas situações citadas acima, o TCC representaria uma continuidade da atividade realizada na Residência Social em Núcleo de Conhecimento e estaria conectado à atividade da Residência Social em Organizações. Na primeira etapa (Residência Social em Núcleo de Conhecimento) o estudante planeja sua ação; já na segunda ele executa a intervenção final na disciplina Residência Social em Organizações, sistematizando o conhecimento gerado na disciplina de TCC.

Por fim, a defesa do TCC se dará com a presença de três professores na banca, incluindo o professor-orientador do estudante.

Em vista disso, o trabalho de conclusão do Curso de Gestão Pública e Social da UFC-Campus do Cariri deverá ser abordado em 01 (uma) disciplinas, consolidando 64 horas e 04 (quatro) créditos, como mostra o Quadro 6. Tendo em vista o processo de integração com o Estágio Curricular Supervisionado (Residência Social), a disciplina será dedicada à elaboração (redação) do projeto de conclusão de curso.

QUADRO 6 - Conteúdos de Projetos de Conclusão de Curso

CONTEÚDOS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO			
DISCIPLINAS	CR	H	
Trabalho de Conclusão de Curso	4	64	
1 Disciplina	4	64	2,40%

10. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

FUNDAMENTOS DE SOCIOLOGIA

Objetivo: Introduzir o aluno nos conceitos fundamentais da sociologia que proporcionem uma percepção mais apurada dos fenômenos sociais através de métodos de pesquisa que ajudem a problematizar a realidade e apontar caminhos científicos de análise que proporcionem a percepção de questões

conjunturais e estruturais do meio onde está inserido, sem esquecer a relação com as questões globais da sociedade.

Ementa: Origem da Sociologia, conceito e o objeto da Sociologia, noções de Sociedade, estrutura social e mudança social, método da Sociologia, Sociologia e o processo social, noções de classes sociais.

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Ao término da disciplina é esperado que os alunos tenham apreendido a noção de desenvolvimento e sustentabilidade. O aluno deve ser capaz de identificar como a sustentabilidade é essencial ao desenvolvimento, e quais as conseqüências da sua ausência nesse processo. O futuro gestor público e social deve compreender como aplicar esses conhecimentos na sua ação profissional.

Ementa: Desenvolvimento x Crescimento; Sustentabilidade e suas dimensões; Desenvolvimento e Sustentabilidade no Brasil; História das estratégias de intervenção no Brasil: pressupostos teóricos; Desequilíbrios ecossistêmicos urbanos e rurais. Ecodesenvolvimento e sustentabilidade sócio-ambiental. Arranjos institucionais e políticas ambientais. Experiências regionais de desenvolvimento.

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

Objetivo: A disciplina tem por objetivo propiciar aos discentes a familiarização com os princípios básicos e fundamentais da teoria econômica, despertando-lhes o interesse por suas aplicações nas diversas esferas de atuação profissional, bem como fornecer-lhes um instrumental capaz de ajudá-los na compreensão e interpretação de aspectos políticos e sociais das decisões públicas e dos movimentos relativos ao mercado interno e externo.

Ementa: A natureza do estudo da economia. Fundamentos da análise microeconômica: demanda, oferta, produção, custos e estruturas básicas de mercado. Fundamentos da análise macroeconômica: contabilidade nacional, renda, políticas fiscal e monetárias, inflação. Crescimento e desenvolvimento econômico.

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

Objetivo: oferecer ao aluno um embasamento do que significa a Administração enquanto área do conhecimento científico, quais suas escolas e que pensamentos foram gerados a partir destas abordagens e apresentar os aspectos gerais das atividades administrativas no que diz respeito aos aspectos de: planejamento, organização, direção e controle.

Ementa: As bases que fundamentam a formulação da Administração como Ciência; O objeto de estudo da Administração: Gestão ou Organizações; A evolução do pensamento administrativo como reflexo do sistema capitalista de produção; A contribuição de cada teoria e o contexto em que surgiram; Aspectos gerais da administração; eficiência e funcionamento dos grupos; objeto e definição da administração; definição, natureza e níveis do planejamento; limitações das atividades de planejamento; fatores que influenciam a estrutura organizacional, controle, processos de controle; *feedback*; conseqüências disfuncionais dos sistemas de controle; direção; técnicas de integração e projeto e trabalho.

FUNDAMENTOS DE GESTÃO PÚBLICA E SOCIAL

Objetivo: possibilitar o entendimento do contexto, dos conceitos e dos instrumentos gerenciais relativos as instituições públicas - refletindo sobre o papel do Estado - e organizações que atuam no campo social.

Ementa: A importância do setor público na economia: seu papel, sua função e sua evolução teórica e histórica. O papel, a influência e o poder da opinião de massa: sua estabilidade e vulnerabilidade aos fatos, e as ocorrências extemporâneas. O novo setor de comunidades, de parcerias, ações efetivas e de grande representatividade social.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Objetivo: Oferecer suporte teórico e instrumental para construção de textos científicos, bem como, de forma mais ampla, favorecer e estimular a iniciação científica.

Ementa: Ciência e Conhecimento Científico; Os Métodos Científicos, Pressupostos e Conseqüências de sua Aplicação quanto às Particularidades das Ciências; Verdade, Evidência e Certeza; Fatos, Teorias e Leis.

SOCIOLOGIA BRASILEIRA

Objetivo: Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de perceber as especificidades do povo brasileiro, a formação histórica do imaginário nacional, as influências sofridas pelo pensamento social brasileiro decorrentes da evolução do pensamento social mundial e das mudanças ocorridas na sociedade brasileira desde os anos 30 até os anos 90.

Ementa: Formação do imaginário nacional brasileiro a partir dos anos 30, a idéia específica de modernidade construída pelo pensamento social brasileiro a partir do final do século XIX. As re-atualizações da idéia de modernidade a partir da formação de uma sociedade de consumo de massas, nos anos 70, e da idéia de globalização, a partir dos anos 90.

GESTÃO SOCIAL DO DESENVOLVIMENTO

Objetivo: Ao término da disciplina é esperado que os alunos entendam a relação entre a Gestão Ambiental e o processo de Desenvolvimento Sustentável, compreendendo ainda o papel do Estado e das Políticas Públicas na definição dessa relação.

Ementa: Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável. Enfoque internacional sobre meio ambiente e desenvolvimento. Gestão ambiental: conceito, princípios e histórico. Métodos e instrumentos para a gestão ambiental. Sistemas de gestão ambiental (ISO 14000). Demonstração de Informação de Natureza Ambiental – DINA. Impactos ambientais: objetivos, conceitos. Fundamentos sobre Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Políticas públicas, Gestão Ambiental e Desenvolvimento - o Estado promovendo interação entre meio ambiente e sociedade. Políticas Públicas Ambientais. Educação Ambiental. Legislação Ambiental. A legislação brasileira da área de meio ambiente.

TERRITÓRIO E SOCIEDADE

Objetivo: Ao término da disciplina é esperado que os alunos tenham compreendido o conceito de Território e sua importância para a organização

social, sendo capaz de identificar como aplicar esses conhecimentos na sua ação profissional.

Ementa: O Conceito de Território; Território e Territorialidade; Território e Identidade; Sustentabilidade e Território; Organização política do território; Políticas Territoriais no Brasil: Principais Formulações e Execuções; Análise das relações Estado/Território no Brasil.

ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Objetivo: auxiliar o aluno na compreensão da realidade brasileira, das condições gerais e da diversidade de parâmetros do ambiente onde se inserem as pessoas e as organizações, quanto à atualidade e às tendências perceptíveis, visando as mudanças necessárias ao desenvolvimento econômico e ao bem-estar social.

Ementa: Processo de transição da economia agrário exportadora para a economia de base industrial e urbana, e a consolidação da industrialização no Brasil. O pós-guerra e o aprofundamento da industrialização. A crise dos anos 1960 e a modernização autoritária. O esgotamento do modelo de desenvolvimento. Crise da dívida externa e crise fiscal do Estado. Crescimento da inflação e os planos de estabilização econômica 1985 - 1989. A abertura da economia brasileira. O Plano Real e as transformações na economia brasileira. A consolidação da estabilização.

TEORIA POLÍTICA CLÁSSICA

Objetivo: Oferecer ao aluno um repertório de teorias expostas em obras seminais de autores clássicos do pensamento político moderno, proporcionando uma apropriação dos principais conceitos da ciência política que possam ser aplicados no conjunto de atividades desenvolvidas pelo Gestor Social..

Ementa: Contribuições clássicas da teoria política moderna, entre o contexto do Renascimento em meados do século XIX. Maquiavel e o Estado moderno. O republicanismo moderno (Harrington, Milton, Morus). Vertentes do contratualismo (Hobbes, Locke, Rousseau). Conservadorismo e liberalismo na Europa (Burke, Montesquieu, Tocqueville, e Mill). Marx e o marxismo. Os “federalistas” e a revolução americana (Madison, Jay, Hamilton).

FUNDAMENTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Objetivo: Ao término da disciplina é esperado que os alunos tenham entendido no que consistem as políticas públicas em relação à organização da sociedade e do Estado. O aluno deverá apreender os conceitos e preceitos fundamentais que permeiam a compreensão de como as políticas públicas devem ser implementadas e avaliadas.

Ementa: Introdução ao estudo das políticas públicas. Conceitos fundamentais: políticas públicas, público e privado, público e estatal, público e governamental. Estado, mercado e esfera pública. O Estado de Bem-estar Social, a formação da cidadania moderna e o desenvolvimento da democracia A formação da Agenda Pública. Modelos de decisão e o papel dos atores políticos: parlamentos, partidos políticos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. Implementação e avaliação das políticas públicas.

REDES E ARRANJOS INSTITUCIONAIS DE CIDADES E TERRITÓRIOS

Objetivo: auxiliar na compreensão das diversas abordagens acerca de redes e institucionalidades e expor os conhecimentos aprofundados da gestão estratégica de cidades e territórios, principalmente, sobre a importância das estratégias de desenvolvimento que incorporem o viés da sustentabilidade.

Ementa: Redes organizacionais e institucionais, pólos produtivos, aglomerações empresariais, arranjos produtivos locais, cooperativas e associações. Gestão de cidades e territórios como condição necessária para o diálogo e resolução de conflitos entre as partes. A questão do desenvolvimento e da qualificação territorial. Estratégias deliberadas e emergentes. Perspectiva estratégica do desenvolvimento de cidades e territórios.

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

Objetivo: Permitir ao estudante adquirir conhecimentos básicos sobre contabilidade, habilitando-o a interpretar as atividades contábeis básicas.

Ementa: Compreender a importância da contabilidade nas organizações, sejam públicas ou privadas e quem são seus usuários externos e internos; Interpretar a estrutura básica de um balanço; Explicar a expressão “balanço patrimonial”. Saber diferenciar o que é Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Entender o mecanismo de origens e aplicações de recursos. Compreender o que são despesas e receitas. Identificar nos balanços patrimoniais os principais grupos de contas. Entender como extrair dados do balanço patrimonial para tomada de decisões. Utilizar o principal relatório contábil para extrair informações na tomada de decisões. Entender a demonstração dedutiva da DRE.

INTRODUÇÃO AO DIREITO E DIREITO CONSTITUCIONAL

Objetivo: Introduzir o aluno nos estudos jurídico constitucionais, proporcionando uma visão crítica das bases da formação do direito na sociedade contemporânea, especificamente dos princípios e normas mais relevantes para habilitá-los para o exercício dos direitos no âmbito individual, coletivo e difuso, exercendo com eficiência as funções da Gestão Social com fundamento no direito constitucional.

Ementa: Noções gerais de Direito. O Sistema constitucional Brasileiro. Dogmática constitucional. Evolução histórica do constitucionalismo. Classificação das constituições. Novos paradigmas para o Direito Constitucional. Direito Constitucional e Direitos Humanos. Constituição Brasileira: repartição de competências. As competências constitucionais. Organização do Estado Brasileiro. Poderes do Estado. Ordem Econômica e Financeira. Ordem Social. Estudo dos principais, direitos e garantias constitucionais: consumidor, meio ambiente, trabalhador.

PLANEJAMENTO E ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Objetivo: Ao término da disciplina é esperado que os alunos conheçam os elementos que compõem o processo de planejamento e como essas ferramentas devem ser usadas na análise de políticas públicas.

Ementa: Enfoque sistêmico e estratégico de planejamento; Métodos, técnicas/características e etapas do Planejamento; Avaliação e acompanhamento como parte do processo de planejamento; Construção de indicadores de monitoramento e avaliação; Planejamento e políticas públicas; Teorias e modelos de planejamento governamental; Tendências das políticas públicas no início do Século XXI; O efeito da globalização para as políticas

públicas; A participação da sociedade na decisão e acompanhamento da execução das políticas públicas; Evolução do planejamento governamental no Brasil. Os Planos Nacionais de Desenvolvimento. Planejamento governamental no Brasil contemporâneo: concepção, estrutura e sistema do PPA e Políticas Públicas com foco nos Territórios.

ÉTICA, CONTROLE E TRANSPARÊNCIA

Objetivo: Proporcionar aos alunos informações e conhecimentos capazes de embasá-los no processo de compreensão, análise crítica e ação nas organizações com relação a gestão baseada em valores éticos, democráticos e na transparência e no controle social; como a realização de estudos, de ensino, atividades de ensino e na promoção e divulgação de modelos éticos de gestão nas entidades e órgãos que atuam ou atuarão.

Ementa: A gestão ética. A ética na sociedade brasileira e nas organizações; a participação dos servidores, dos gestores, da sociedade civil, os diferentes atores sociais e o cidadão comum na implantação da cultura da transparência nas organizações públicas e privadas. A utilização das novas tecnologias de comunicação e comunicação (tic), processos modernos e inovadores na gestão pública (governamental ou não governamental) objetivando a adoção de uma boa governança ética, democrática, transparente e com controle social. Desafios éticos que emergem dessas novas realidades: Fraudes, uso inadequado da Internet no horário do expediente e a ética da organização. Identificação, análise e disseminação de práticas de gestão exemplares na região, estado e município.

EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS

Objetivo: familiarizar os estudantes com noções básicas de epistemologia reconhecendo a importância dela para qualquer profissional que pretenda operar no bojo das sociedades contemporâneas de forma consciente e eticamente orientada, contribuindo para direcionar suas transformações em direção de maior justiça social, inclusão e sustentabilidade.

Ementa: A construção do objeto da ciência na epistemologia contemporânea; a divisão entre ciências físicas e sociais/humanas. Problemas epistemológicos das ciências humanas. A evolução da ciência moderna: Bacon e o empirismo; Descartes e o discurso do método; Comte e o positivismo. A noção de paradigma em Kuhn; o paradigma positivista, seus pressupostos básicos, o processo de naturalização que o tornou senso comum. A nova visão da ciência na realidade contemporânea: a re-conexão da física (quântica) com as ciências humanas a partir da relação sujeito-objeto. A produção de conhecimento nas sociedades complexas: além dos postulados de racionalidade/causalidade linear, objetivismo, previsibilidade. A virada paradigmática e a construção plural de um referencial teórico para as ciências humanas pautado pelos princípios da interdependência, da complexidade e do respeito às diferenças visando à interpretação qualitativamente relevante e a ação eficaz.

GESTÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS EM CIDADES E TERRITÓRIOS

Objetivo: habilitar gestores e profissionais para a produção e gestão de serviços públicos em cidades e territórios e para a gestão de seus sistemas, sejam eles órgãos públicos ou organizações do terceiro setor, identificando os limites e as possibilidades da constituição de alianças, redes, parcerias e outras formas da produção e gestão dos serviços públicos.

Ementa: O envolvimento das organizações de mercado e não-governamentais na prestação do serviço público. A produção e gestão dos serviços públicos a partir das referências da Administração Pública e das formas não governamentais de prestação de serviços: definições, tipos e relevância. Alianças, redes, parcerias e outras formas locais da produção e gestão dos serviços públicos. Estratégias de articulação e mobilização dos atores do tecido social e governança pública.

SOCIOECONOMIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA

Objetivo: permitir aos alunos conhecer os debates em torno do tema da socioeconomia e da economia solidária, adquirindo uma visão crítica da realidade econômica, bem como conhecer as práticas de economia solidária no contexto internacional e brasileiro, especialmente enquanto espaço possível de atuação profissional.

Ementa: Definições de socioeconomia. Economia plural: bases históricas e definições. Antropologia da Dívida: histórico, conceito e concepção econômica da dívida. Economia social: contexto de surgimento e características. Economia Popular: contexto brasileiro e latino-americano, tipologia do campo. Economia solidária: histórico, concepções e práticas. Cooperativismo tradicional e cooperativismo popular.

CONTABILIDADE E CONTROLADORIA PÚBLICA

Objetivo: Permitir ao estudantes a compreensão da estrutura político-administrativa brasileira, as atividades de contabilidade e controladoria pública, bem como interpretar e gerenciar os dados contábeis da administração pública.

Ementa: Noções gerais de contabilidade e controladoria pública, campo de aplicação, objeto e comparações com a contabilidade empresarial. Estrutura político-administrativa Brasileira. Orçamento público. O processo orçamentário. Classificação do orçamento. Receitas. Despesas. Plano de contas da Administração Federal. Contabilização das operações típicas na Administração Federal. Balanços e demonstrações das variações patrimoniais. Controladoria e sua aplicação às organizações do setor público.

DIREITO TRIBUTÁRIO

Objetivo: Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos de gestão tributária que lhes habilite a compreender os princípios e as regras do Direito Tributário Brasileiro, suas modificações mais recentes, bem como as práticas reiteradas da gestão dos órgãos de fiscalização tributária.

Ementa: Introdução ao direito tributário. Sistema Tributário Nacional. Codificação. Tributos: gêneros, espécies. Normas gerais de Direito Tributário. Competência e Capacidade Tributária. Legislação Tributária. Obrigação tributária. Fato Gerador. Responsabilidade Tributária. Lançamento e Crédito Tributário. Crédito Tributário. Dívida Ativa. Administração Tributária. Direito Tributário Processual. Competências Tributárias. Sistema constitucional tributário. As finanças públicas. Crimes contra o fisco.

GESTÃO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Objetivo: Proporcionar aos alunos uma visão abalizada da Gestão de Políticas Públicas que lhes possibilite conhecer e propor métodos de avaliação dessas políticas com vistas a assegurar maior eficiência e transparência na

administração dos programas e projetos públicos e das organizações e empreendimentos sociais.

Ementa: Estudo e análise de teoria da participação popular, enquanto elemento norteador da Gestão de Políticas Públicas. Experiências de Gestão no campo Democrático-Popular e seu caráter inovador em Políticas Públicas. Inovação, Gestão e Avaliação das políticas de governo.

FUNDAMENTOS DE ESTATÍSTICA

Objetivo: Fornecer idéias básicas da metodologia estatística, capacitando o aluno na utilização das definições pertinentes, teoremas, princípios e métodos estatísticos para o tratamento, representação, e interpretação de dados para analisar e criticar dados.

Ementa: Propósitos e limitações da estatística. Elaboração de tabelas e gráficos. Distribuição de frequências. Medidas de posição e de dispersão. Números-índices. Tratamento de informações governamentais.

CULTURA E GESTÃO DA MEMÓRIA SOCIAL

Objetivo: Compreender a importância da cultura como território de saberes e fazeres construtores de tecnologias intelectuais a exemplo da memória social.

Ementa: Discussão sobre conceitos de cultura, memória, tradição e identidade, observando no campo da memória social (oralidade primária) as relações e interações com tecnologias intelectuais como a escrita e a informática. Análise das tecnologias intelectuais, orais, escritas e virtuais. Elaboração e criação de projetos culturais focando a gestão da memória social. Recepção em sala de aula e debate com sujeitos sociais que exemplifique modelos de memória social os quais serão feitos a partir da metodologia do Laboratório de Troca de Afetos (LATA).

PLANEJAMENTO DE CIDADES E TERRITÓRIOS

Objetivo: proporcionar elementos para se pensar o planejamento de cidades e territórios no mundo contemporâneo, caracterizado pela complexidade e imprevisibilidade. Enquanto tradicionalmente as disciplinas do planejamento se basearam nos pressupostos de linearidade e previsibilidade do mundo e dos fenômenos que se pretendia governar, a disciplina em objeto pretende familiarizar os discentes com um novo conceito de planejamento que habite os tempos da complexidade, da interconexão, da fragmentação de saberes e poderes e da necessária inclusão de novos sujeitos nas decisões relativas às cidades e ao território. Ao mesmo tempo pretende-se introduzir elementos chave do sistema brasileiro de planejamento urbano e territorial.

Ementa: elementos de teoria do planejamento: o que significa planejar; planejamento, racionalidade e poder: observando a relação destes três fatores na evolução histórica de cidades e territórios (exemplos). Planejamento e complexidade: como muda o planejamento em tempos de fragmentação de poderes, de conflito sobre valores e interesses, de multiplicidade de visões sobre fins e meios. Planejamento e participação: além da retórica, porque é necessária a inclusão de novos sujeitos e porque ela implica uma revisão radical na teoria e na prática do planejamento. Instrumentos do planejamento territorial e urbano no Brasil contemporâneo: os programas de integração territorial do Governo Federal e o Plano Diretor Municipal.

CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

Objetivo: Permitir ao estudante a compreensão sobre a estrutura tributária brasileira, bem como reconhecer os principais tipos de impostos utilizados no país e sua aplicação.

Ementa: Sistema tributário nacional. Obrigação tributária. Contencioso fiscal. Imposto de renda pessoa física (IRPF). Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ). Imposto sobre produtos industrializados (IPI). Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS). Imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISS). Contribuições sociais.

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

Objetivo: Fornecer os elementos conceituais básicos sobre Administração Pública, proporcionando uma compreensão dos mecanismos de controle dos atos da Administração Pública presentes na norma geral do Direito Administrativo e na Lei de Responsabilidade Fiscal – L.R.F. e legislação correlata.

Ementa: Discussão sobre alguns dos principais métodos qualitativos de pesquisa; Detalhamento de alguns dos procedimentos de coleta e análise de dados dos métodos qualitativos estudados: Etnografia, História de vida, Construção de desenhos, Pesquisa-Ação, Estudos de Caso; Análise de Conteúdo. Exercícios práticos ilustrando cada um dos métodos estudados na disciplina.

MÉTODOS E TÉCNICAS QUALITATIVAS DE PESQUISA

Objetivo: Permitir ao estudante familiarizar-se com os conceitos e técnicas qualitativas de pesquisa, fornecendo subsídios para sua utilização em pesquisas científicas e trabalhos profissionais em que seu uso for aplicável.

Ementa: Discussão sobre alguns dos principais métodos qualitativos de pesquisa; Detalhamento de alguns dos procedimentos de coleta e análise de dados dos métodos qualitativos estudados: Etnografia, História de vida, Construção de desenhos, Pesquisa-Ação, Estudos de Caso; Análise de Conteúdo. Exercícios práticos ilustrando cada um dos métodos estudados na disciplina.

ECONOMIA DA CULTURA

Objetivo: Ao término da disciplina é esperado que os alunos conheçam os principais aspectos relacionados à economia da cultura e como ocorre sua inserção no sistema econômico como um todo e sua importância para a sociedade. Além disso, o aluno deve ser capaz de identificar como a gestão pública pode atuar no âmbito da economia da cultura.

Ementa: Economia da cultura e desenvolvimento; Fluxos econômicos e cadeias setoriais; o tangível e intangível da produção cultural; Festivais, feiras, canais de circulação; Direitos de propriedade; Impacto das tecnologias na produção, na distribuição e no consumo culturais; Gestão de espaços culturais; Cidades criativas, turismo cultural e regeneração urbana; Políticas culturais – situação nacional e contraponto mundial.

FINANÇAS E ORÇAMENTO PÚBLICO

Objetivo: Permitir ao estudante conhecer as principais atividades financeiras e orçamentárias do Estado, bem como fornecer subsídios para a realização do acompanhamento, avaliação e controle destas atividades

Ementa: Formação do Estado. Necessidades Financeiras do Estado. Despesa, Receita e Crédito Público. Orçamento Tradicional. Orçamento como Instrumento de Planejamento. Classificações Orçamentárias. O Processo Orçamentário. A Execução Orçamentária e Financeira. Acompanhamento, Avaliação e Controle da Execução Orçamentária. Controles Interno e Externo.

GOVERNO ELETRÔNICO

Objetivo: Proporcionar aos alunos informações e conhecimentos capazes de embasá-los no processo de compreensão e análise crítica da chamada sociedade da informação, do uso das novas tecnologias (TICs) especialmente por parte dos governos e seus efeitos sobre os serviços públicos ofertados, a apropriação por parte da sociedade e a interação governo-sociedade; e, de fomentar estudos, pesquisas e ações na perspectiva de alimentar o processo de desenvolvimento regional (integrado, gerador de oportunidades, humano e sustentável) e tendo como um dos meios inclusivo e inovador para este fim as TICs.

Ementa: A Evolução da sociedade industrial à sociedade em rede. Os seus elementos estruturantes e suas relações com o capitalismo informacional; As novas Tecnologias (TICs), as suas utilizações e os impactos (positivos e negativos) na sociedade, na economia, nos governos e nas organizações, no Brasil, na região e no local; Aspectos teóricos e conceituais relativos a sociedade informacional, o e-governo, a e-governança, a e-administração: Suas aproximações e dispersões. As experiências práticas vivenciadas no uso das TICs (e-governo) por parte de governos regionais e locais: entraves, avanços, inovações e possibilidades. E, as relações entre uso das TICs, as Redes e os Territórios objetivando uma gestão pública e uma gestão social a serviço de um desenvolvimento humano e sustentável.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Objetivo: Permitir ao aluno compreender os fundamentos das relações internacionais e fornecer subsídios para a realização de uma leitura embasada da atuação do Brasil (em diversas esferas) no cenário global.

Ementa: Os atores internacionais. As questões internacionais. As teorias das relações internacionais. O idealismo e o realismo político. O sistema internacional. O Estado e as organizações internacionais. As relações internacionais na América Latina. As relações internacionais do Brasil. Contestação política transnacional.

MÉTODOS E TÉCNICAS QUANTITATIVAS DE PESQUISA

Objetivo: Dotar os discentes de algumas ferramentas usadas para a análise e comparação de dados para que possam efetivamente realizar levantamentos e pesquisas, testando suas hipóteses.

Ementa: Elaboração de ferramentas de coleta de dados; Correlação; Análise de Variância; Testes de Hipóteses; ANOVA; Análise de Cluster.

COMPRAS, CONTRATOS E LICITAÇÕES

Objetivo: Apresentar os conceitos, procedimentos e práticas que envolvem as licitações e contratos na administração pública no Brasil. Para tanto, deverá analisar a legislação brasileira e procurar familiarizar os alunos com as práticas a serem observadas pela Administração Pública em relação aos verdadeiros pressupostos dos princípios da isonomia e da moralidade administrativa, bem como, construir uma visão crítica das principais características dos contratos celebrados pela administração pública.

Ementa: Aspectos gerais dos procedimentos licitatórios. Princípios. Causas Excludentes. Modalidades. O procedimento licitatório. Invalidação dos procedimentos licitatórios. Contratos administrativos. Características e modalidades. Extinção dos contratos administrativos.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E MARKETING PÚBLICO

Objetivo: Proporcionar aos alunos informações e conhecimentos capazes de compreender e analisar criticamente as concepções teóricas da Comunicação social e do Marketing. Especialmente a Comunicação Institucional/Pública e o Marketing Público. E das possibilidades, oportunidades de suas aplicações e de seus efeitos no âmbito da coisa pública (governamental ou não governamental)..

Ementa: Evolução dos conceitos de comunicação institucional/pública e marketing público e seus múltiplos significados em seus diferentes contextos sócio-histórico; os seus campos e suas relações e interações com o cidadão, os meios midiático, poderes do Estado e governos, partidos políticos, organizações do terceiro setor e da iniciativa privada, os profissionais, pesquisadores e intelectuais de diferentes formações. A relação com outros saberes: organizacional, informacional, comunicacional, jurídico, administrativo, gerencial, política, entre outros; e os modos de aplicar estes conceitos. Refletir, pensar e aplicar os conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa, da extensão, da aplicação no dia-a-dia para a melhoria das relações intra-governo, inter-governos, governo–sociedade, governo-iniciativa privado tendo como objetivo maior o interesse público e a defesa do bem comum. Comunicação e Marketing Público com suas ferramentas capazes de potencializar os servidores, os gerentes da coisa pública a alocar os recursos de forma eficaz, eficiente e inovadora para a prestação de serviços em quantidade e qualidade desejada pela sociedade, para a operacionalização de uma administração pública e uma gestão social a favor de um desenvolvimento regional com sustentabilidade.

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS

Objetivo: Sensibilizar estudante para a importância da utilização da ferramenta de projetos no âmbito profissional, bem como instrumentalizá-lo para sua utilização no âmbito da sua atuação profissional.

Ementa: Discussão conceitual acerca da avaliação de projetos sociais. Tipologia de avaliação de projetos. Diversos aspectos metodológicos da avaliação de projetos, desde seu planejamento, execução e divulgação de resultados. Exercícios e estudos de casos de avaliação de projetos.

RESIDÊNCIA SOCIAL EM NÚCLEO DE CONHECIMENTO

Objetivo: proporcionar a imersão do aluno em um núcleo de conhecimento da UFC Campus Cariri (projeto, grupo ou núcleo de pesquisa e extensão) na área de gestão pública e gestão social visando produzir uma ampliação dos

conhecimentos teóricos e inserindo na outras ações que forma o tripé de sistematização do conhecimento na universidade.

Ementa: Legislação e Normas de Estágio da UFC. A residência social: uma metodologia de aproximação e apropriação teórico-prático-teórica. Contextualizando a residência social em outras instituições. Apresentação dos Núcleos de Conhecimento na área de gestão pública e gestão social da UFC Campus Cariri. As etapas da residência social nos núcleos de conhecimento. Elaboração de relatório da residência social.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

Objetivo: Permitir ao estudante a execução do seu trabalho de conclusão do curso, por meio da realização de discussões teórico-práticas e da apresentação de ferramentas e técnicas para elaboração de um trabalho desta natureza.

Ementa: Análise dos projetos a serem trabalhados na disciplina, discussão sobre a ética na pesquisa, opções metodológicas para a coleta de dados, construção do referencial teórico, elaboração dos instrumentos de coleta de dados, acompanhamento da coleta de dados, análise e sistematização dos dados, elaboração do TCC, preparação da apresentação do TCC para banca avaliadora.

RESIDÊNCIA SOCIAL EM ORGANIZAÇÕES

Objetivo: proporcionar a imersão do aluno em organização pública ou que atua no campo social visando produzir uma ampliação dos conhecimentos. Analisar a implementação de políticas públicas, estilos, atores, atividades e instrumentos utilizados na gestão destas organizações através da prática dos conhecimentos apreendidos no curso.

Ementa: A residência social: uma metodologia de aproximação e apropriação teórico-prático-teórica. As etapas da residência social nos núcleos de conhecimento. Elaboração de relatório da residência social.

11. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS ELETIVAS (NÚCLEOS DE CONHECIMENTO)

11.1. Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social (LIEGS)

GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E PÚBLICAS NÃO-ESTATAIS

Objetivo: Situar as organizações sociais e as públicas não estatais no âmbito da gestão; refletir sobre a gestão em organizações sociais, apontando as práticas e ferramentas usualmente adotadas.

Ementa: Terceiro setor: definições e contexto. Conceito de público e público não-estatal. As organizações sociais como campo de atuação do gestor. Tipos de organizações sociais (OSs). Relação das OSs com o Estado. Especificidades da gestão de OSs. Gestão Funcional e Gestão por Projetos em OSs. Sustentabilidade e captação de recursos.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA E SOCIAL

Objetivo: Sensibilizar o estudantes sobre a importância do empreendedorismo na gestão pública e social, a partir da compreensão da sua importância na sociedade atual, bem como permitir a aquisição de capacidades específicas para o desenvolvimento de um comportamento empreendedor.

Ementa: Conceitos básicos em empreendedorismo, o empreendedorismo: uma breve contextualização, tipologia de empreendimentos; Uma nova visão sobre o empreendedorismo; o empreendedorismo social e sua importância para o cenário econômico, político e social no Brasil e no mundo; elaboração de um plano de negócio, a inovação e o empreendedorismo na sociedade do conhecimento; a importância do gerenciamento das ações do empreendedorismo social.

11.2. Laboratório de Estudos Avançados em Desenvolvimento Regional do Semiárido (LEADERS)

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Objetivo: Ao término da disciplina é esperado que os alunos compreendam em que consiste o processo de desenvolvimento com enfoque na região, tendo como base a sustentabilidade.

Ementa: Apreender conhecimentos sobre a diversidade e a dinâmica territorial do desenvolvimento, considerando dimensões ambientais, econômicas, políticas, sociais e culturais; Compreender criticamente políticas e práticas de desenvolvimento regional no contexto mundial e no Brasil; Analisar o desenvolvimento do Nordeste, do Ceará e do Cariri; Conhecer a dinâmica do território do semiárido; estabelecer bases para pesquisas a ações a favor do desenvolvimento regional sustentável.

FORMAÇÃO ECONÔMICA DO NORDESTE

Objetivo: Ao término da disciplina é esperado que os alunos conheçam o processo histórico de formação do Nordeste do Brasil e como esse processo influenciou na atual conformação social e econômica da região.

Ementa: Formação econômica do Nordeste; O Nordeste e o sistema colonial; As raízes das disparidades regionais; O Estado e a política regional; O processo de industrialização e urbanização do Nordeste; A agricultura nordestina e suas transformações; As estratégias oficiais e as propostas alternativas para o Nordeste.

11.3. Núcleo Brasileiro, Latino americano e Caribenho de Estudos em Relações Raciais, Gênero e Movimentos Sociais (N'BLAC)

MOVIMENTOS SOCIAIS, PODER LOCAL E PARTICIPAÇÃO

Objetivo: Analisar os contextos urbanos e as constituições históricos de atuação dos movimentos sociais, assim como, os movimentos sociais sob as perspectivas dos diferentes sujeitos da participação e as relações de poder nos movimentos sociais.

Ementa: Processo histórico: gênese, afirmação e refluxo do movimento social. Questões conceituais. Relação dos movimentos sociais com o Estado e as classes sociais. Tendências dos movimentos sociais: o urbano, o rural. Análise de experiências de movimentos sociais: particularidades e especificidades.

Base histórico-conceitual sobre movimentos sociais: conceitos clássicos e contemporâneos sobre movimentos sociais. Novos movimentos sociais. Trabalho social com comunidades: potencial político do empoderamento na perspectiva do controle social de políticas públicas.

ORGANIZAÇÕES, GÊNERO E RAÇA

Objetivo: analisar e discutir as diferentes perspectivas teóricas acerca das características e abordagens do emprego do gênero e da raça como construtores de identidades sociais e da apropriação destas pela sociedade contemporânea - interligada através das diversas redes organizacionais – na concretização de projetos de desenvolvimento.

Ementa: Novas formas de extensão da cidadania civil: a extensão dos direitos das mulheres e o fortalecimento dos movimentos da raça negra. As mulheres e os negros nos movimentos populares. A diferenciação por gênero e raça nas lideranças dos movimentos sociais. Gênero em movimento: diferentes aspectos do feminismo. Raça em movimento: diferentes aspectos do movimento social negro. O direito à diferença e à identidade nas suas diferentes dimensões e os novos canais de sua expressão. A dimensão de gênero, raça e etnia como indicadores para processos de planejamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas.

11.4. Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Populares e Solidários (ITEPS)

GESTÃO E INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS

Objetivo: Proporcionar ao aluno o contato teórico e prático com a idéia de incubação em economia solidária, seus princípios, desafios, potencialidades e limitações, reconhecendo as incubadoras (e a incubação, de forma mais geral) como campo de atuação profissional.

Ementa: Definições de economia solidária e de empreendimento econômico solidário (EES). Diferenças entre gestão de empresas, gestão pública (governamental), gestão de organizações sociais e gestão de empreendimentos econômicos solidários. Definição de incubação de EES, e suas diferenças com relação à incubação tradicional. Educação popular e incubação. Metodologias de incubação: tipologia, fases e avaliação. Incubadoras no Brasil e Rede Universitária de ITCPs.

TECNOLOGIAS SÓCIOAMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO

Objetivo: Permitir ao estudante uma reflexão crítica sobre a utilização das tecnologias convencionais e políticas públicas associadas, bem como fornecer um ferramental teórico e prático para trabalhar a aplicação de tecnologias sociais e socioambientais em seu exercício profissional.

Ementa: Teoria da Inovação. Vertentes críticas das políticas convencionais de Ciência e Tecnologia. Tecnologia Apropriada e Tecnologia Social. Tecnologia social e economia solidária. Tecnologia social e meio ambiente: ecologia profunda e o princípio responsabilidade. Práticas de tecnologias sociais com aplicação ambiental: permacultura e ecovilas.

12. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES

Objetivo: Tornar o aluno apto para identificar os elementos epistemológicos que referenciam as organizações como objeto de estudo; Identificar os elementos conceituais e prescritivos que orientam o estudo e a prática das organizações; Identificar os elementos teóricos críticos que compõem as organizações na sociedade contemporânea; Identificar e discutir novas formas organizacionais mais adaptáveis às mudanças contextuais.

Ementa: Conceitos Básicos da Teoria das Organizações; Estudos de Organizacional: teorias, metáforas, conversações; Temas ou Enfoques Administrativos: complexidade, poder e conflito, tomada de decisão e comunicação; Organização, Burocracia, Autonomia e Poder; Teoria Social e Análise das Organizações; A Escola de Frankfurt e O Paradigma Crítico na Teoria das Organizações; A Teoria das Organizações no Brasil: raízes do processo organizacional brasileiro, situação atual e perspectivas futuras da administração no País.

GESTÃO DE PROCESSOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Objetivo: formar gestores com conhecimentos básicos que tornem possível a operacionalização e a transferência de informações do planejamento para a execução e com embasamento nas Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, bem como se manter atualizado nas questões pertinentes a Sociedade da Informação e do Conhecimento, acompanhando o movimento global das novas tendências administrativas.

Ementa: A Estruturação Organizacional; Procedimentos e Gráficos para Análise de Estrutura Organizacional, Processos e Atividades Visando ao Diagnóstico Organizacional; Ligação entre estratégia de TI e estratégia de negócios; Estratégia Competitiva; Modelo para análise e avaliação da Tecnologia da Informação; 2. Posicionamento estratégico da TI nas empresas: Grid Estratégico, Cadeia de valor e matriz intensidade de informação; Gestão de Portfólio de Projetos de TI; O modelo do alinhamento estratégico. Maturidade do Alinhamento Estratégico; Diagnóstico integrado do papel da TI nas organizações; Avaliação da eficácia da TI; Gestão do conhecimento. Sistemas Integrados de Gestão; CRM. Gestão de Operações de TI.

GESTÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E SOCIAIS

Objetivo: oportunizar ao aluno o desenvolvimento de habilidades técnicas e analíticas necessárias à gestão de pessoas. em organizações governamentais, do terceiro setor ou em programas de responsabilidade social no setor privado, a partir da análise contextual e crítica das abordagens tradicionais e emergentes, permitir a observação e interpretação das concepções relacionadas à área.

Ementa: Histórico e evolução da gestão de pessoas. A visão estratégica de gestão de pessoas. Objetivos, políticas e funções da área de gestão de pessoas nas organizações. Estrutura e planejamento de gestão de pessoas. Especificidades da administração de gestão de pessoas no setor público. Especificidades da administração de gestão de pessoas nas organizações que atuam no campo social.

SOCIEDADES COMPLEXAS, MULTICULTURALISMO E DIREITOS

Objetivo: O objetivo principal dessa disciplina é proporcionar aos alunos o acesso aos conceitos de sociedades complexas, bem como a capacidade de compreender a realidade em que vive no contexto dos fenômenos multiculturais e cosmopolitas das sociedades contemporâneas.

Ementa: Sociedade complexa e direitos humanos. Globalização Cultural e Econômica. Direitos Humanos e Multiculturalismo. Políticas públicas voltadas à afirmação de direitos humanos. Minorias Sociais e avaliação das Políticas Públicas Compensatórias.

GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO

Objetivo: Ao término da disciplina é esperado que os alunos entendam a relação entre a Gestão Ambiental e o processo de Desenvolvimento Sustentável, compreendendo ainda o papel do Estado e das Políticas Públicas na definição dessa relação.

Ementa: Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável. Enfoque internacional sobre meio ambiente e desenvolvimento. Gestão ambiental: conceito, princípios e histórico. Métodos e instrumentos para a gestão ambiental. Sistemas de gestão ambiental (ISO 14000). Demonstração de Informação de Natureza Ambiental – DINA. Impactos ambientais: objetivos, conceitos. Fundamentos sobre Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Políticas públicas, Gestão Ambiental e Desenvolvimento - o Estado promovendo interação entre meio ambiente e sociedade. Políticas Públicas Ambientais. Educação Ambiental. Legislação Ambiental. A legislação brasileira da área de meio ambiente.

DIREITO ADMINISTRATIVO

Objetivo: Proporcionar ao discente entender como a administração pública é organizada e regulamentada, sendo fundamental para que o estudante possa atuar na Gestão Social, mantendo uma visão crítica e propositiva na construção de novos espaços de participação da população na gestão da coisa pública.

Ementa: Princípios da Administração Pública, estudo dos Atos administrativos (conceito, características, classificação, requisitos e atributos, extinção, invalidade, anulabilidade e nulidade), procedimento licitatório e dos contratos administrativos dele originados. A matéria alberga, ainda, o estudo dos serviços públicos, fundações – autarquias – empresas públicas, paraestatais e agências.

DIREITOS HUMANOS

Objetivo: Permitir aos discentes um entendimento preciso, coerente e global sobre a importância dos direitos humanos no mundo contemporâneo. Esclarecer o significado dos direitos humanos enquanto direitos fundamentais e invioláveis para todo e qualquer ser humano.

Ementa: Noções, pressupostos, classificação (histórica e dimensional) e desafios dos direitos humanos na atualidade. Dignidade da pessoa humana. Universalização dos direitos humanos na comunidade internacional multicultural. Mínimo existencial. Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948. Proteção internacional dos direitos humanos. Os direitos humanos na

Constituição Federal brasileira de 1988. Direitos humanos e segurança pública no Brasil.

ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

Objetivo: Permitir a compreensão, por parte do estudante, do papel do Estado na economia de mercado, da sua estrutura no contexto brasileiro e de suas formas de financiamento e de realização de despesas.

Ementa: As funções do estado na economia de mercado. Intervenção do governo na economia. A teoria dos bens públicos. A estrutura das despesas e as fontes de financiamentos do setor público. Gestão financeira do setor público. A política fiscal. O setor público no Brasil..

METODOLOGIAS INTEGRATIVAS PARA GESTÃO PÚBLICA E SOCIAL

Objetivo: explorar métodos e técnicas que nos permitam encarar os desafios da gestão pública e social contemporâneas: serem participativas, baseadas na integração dos diferentes sujeitos e na gestão criativa dos conflitos que caracterizam inevitavelmente todas as sociedades complexas. A disciplina levará a reconhecer a complexidade das formas humanas de fazer sentido do mundo e proporcionará meios para reintegrar o corpo com a mente, o lúdico e a arte na produção de conhecimento, a intuição na visão sistemática, a emoção na visão racional e estratégica. A finalidade é a de abrir uma nova visão e disponibilizar alguns instrumentos para a ação nos âmbitos da Gestão Pública e Social à altura dos desafios que encaramos em nossas realidades.

Ementa: As bases epistemológicas de uma nova visão de mundo; antigas e novas metáforas da natureza e do ser humano dentro dela: o universo-relógio, o mundo-rede, “gáia”. Além da visão dualista e dicotômica do mundo; Edgar Morin e a re-conexão de saberes: multi, inter e transdisciplinariedade. Howard Gardner e as inteligências múltiplas. O conceito de Metodologias Integrativas. Observar, escutar e agir com base na mente-corpo-coração. Casos de aplicação de metodologia integrativas na gestão pública e social e experiências diretas para se familiarizar com algumas delas.

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Objetivo: Proporcionar aos alunos uma visão fundamentada dos conceitos de divisão social do trabalho e Capital Humano.

Ementa: Divisão social do trabalho; trabalho nas perspectivas liberal e marxista; a teoria do capital humano, os “recursos humanos”; Sociedade da Informação e do Conhecimento, Sociedade da Informação, empregabilidade e competências e a formação do trabalhador para o capital. Formação humana politécnica ou tecnológica e a formação do cidadão emancipado. O panorama da sociedade burguesa e a constituição do indivíduo como ser social.

DIREITOS DIFUSOS

Objetivo: Propiciar ao aluno a discussão e o entendimento acerca dos interesses coletivos e individuais e formas de expressão dos interesses coletivos, difusos e transindividuais, bem como, da legitimação para agir, com ênfase ao enfoque dado a matéria após a Constituição de 1988..

Ementa: Acepções do termo interesse. Interesses coletivos e interesses individuais. Público x privado. Direito Estatal das Coletividades. Os Novos

Sujeitos Sociais e Novas Formas de Expressão dos Direitos. Interesses difusos e transindividuais. Formas de expressão dos interesses coletivos, difusos e transindividuais. Interesses difusos e liberdades públicas. Legitimação para agir. Tutela dos interesses difusos e transindividuais e a Constituição de 1988. A legitimação para a defesa dos interesses difusos no direito brasileiro.

13. CURRÍCULO PLENO DO CURSO

O Curso de Gestão Pública e Social do *Campus* do Cariri, da Universidade Federal do Ceará, tem 08 semestres. Este fato leva em consideração que o corpo discente deste curso é formado em sua maioria pelos estudantes trabalhadores, que estão impossibilitados de dedicação exclusiva à vida acadêmica, possibilitando, dessa forma, uma melhor distribuição da Carga Horária ao longo do tempo total do Curso. O Quadro 7 (abaixo) expõe a Matriz Curricular do Curso de graduação em Gestão Pública, da UFC-*Campus* do Cariri. Estas informações são complementadas pelos Quadros 8, 9 e 10, que contém as disciplinas optativas (Quadro 8) e de núcleo de conhecimento (eletivas) do curso (Quadros 9 e 10).

QUADRO 7 – Disciplinas Obrigatórias do Curso de Gestão Pública e Social da UFC-*Campus* do Cariri

SEM.	CÓDIGOS	DISCIPLINAS OFERTADAS	OBRIG.	CRED.	REQUISITOS
1º	GPS0001	Fundamentos de Sociologia	S	4	X
	GPS0002	Desenvolvimento e Sustentabilidade	S	4	X
	GPS0003	Fundamentos de Economia	S	4	X
	GPS0004	Fundamentos de Administração	S	2	X
	GPS0005	Fundamentos de Gestão Pública e Social	S	2	X
	GPS0006	Metodologia Científica	S	4	X

2º	GPS0007	Sociologia Brasileira	S	4	GPS0001
	GPS0008	Gestão Social do Desenvolvimento	S	4	GPS0005
	GPS0009	Território e Sociedade	S	2	GPS0002
	GPS0010	Economia Brasileira	S	4	GPS0003
	GPS0011	Teoria Política Clássica	S	4	X
	GPS0012	Fundamentos de Políticas Públicas	S	2	X

3º	GPS0013	Redes e Arranjos Institucionais de Cidades e Territórios	S	4	GPS0009
	GPS0014	Fundamentos de Contabilidade	S	2	X
	GPS0015	Introdução ao Direito e Direito Constitucional	S	4	X
	GPS0016	Planejamento e Análise de Políticas Públicas	S	4	GPS0012
	GPS0017	Ética, Controle Social e Transparência	S	2	GPS0012
	GPS0018	Epistemologia das Ciências Humanas	S	4	X

4º	GPS0019	Gestão de Serviços Públicos em Cidades e Territórios	S	4	GPS0013
	GPS0020	Socioeconomia e Economia Solidária	S	4	GPS0003, GPS0008
	GPS0021	Contabilidade e Controladoria Pública	S	4	GPS0014
	GPS0023	Gestão e Avaliação de Políticas Públicas	S	4	GPS0016
	GPS0024	Fundamentos de Estatística	S	4	GPS0003

5º	GPS0025	Cultura e Gestão da Memória Social	S	2	X
	GPS0026	Planejamento de Cidades e Territórios	S	4	GPS0019
	GPS0027	Contabilidade Tributária	S	4	GPS0014
	GPS0028	Direito Tributário	S	2	GPS0015
	GPS0029	Governo Eletrônico	S	2	GPS0022
	GPS0030	Métodos e Técnicas Qualitativas de Pesquisa	S	2	GPS0006, GPS0018

6º	GPS0032	Economia da Cultura	S	2	GPS0025
	GPS0033	Finanças e Orçamento Público	S	4	GPS0021

	GPS0034	Lei de Responsabilidade Fiscal	S	2	GPS0017
	GPS0035	Relações Internacionais	S	4	GPS0011
	GPS0036	Métodos e Técnicas Quantitativas de Pesquisa	S	2	GPS0006, GPS0024

7º	GPS0037	Compras, Contratos e Licitações	S	4	GPS0033
	GPS0038	Comunicação Institucional e Marketing Público	S	4	GPS0017, GPS0023
	GPS0039	Elaboração e Avaliação de Projetos	S	4	GPS0023, GPS0033
	GPS0040	Residência Social em Núcleo de Conhecimento	S	6	X

8º	GPS0041	Trabalho de Conclusão de Curso	S	4	GPS0030, GPS0036
	GPS0042	Residência Social em Organizações	S	6	

(*) Disciplinas não obrigatórias, mas das quais o estudante deve escolher uma dentre as ofertadas no semestre, dentro da respectiva categoria.

QUADRO 8 – Lista de Disciplinas Optativas ofertadas no Curso de Gestão Pública e Social da UFC-Campus do Cariri

SEM.	CÓDIGOS	DISCIPLINAS OFERTADAS	OBRIG.	CRED.	REQUISITOS
	GPS0101	Teoria das Organizações	N	4	GPS0004
	GPS0102	Gestão de Processos e Tecnologia da Informação	N	4	GPS0004
	GPS0103	Gestão de Pessoas nas Organizações Públicas e Sociais	N	4	GPS0005
	GPS0104	Sociedades Complexas, Multiculturalismo e Direitos	N	4	X
	GPS0105	Gestão Ambiental e Desenvolvimento	N	4	GPS0002
	GPS0106	Direito Administrativo	N	4	GPS0015
	GPS0107	Direitos Humanos	N	4	GPS0015

	GPS0108	Economia do Setor Público	N	4	GPS0003
	GPS0109	Metodologias Integrativas para Gestão Pública e Social	N	2	GPS0008, GPS0018
	GPS0110	Sociedade da Informação e do Conhecimento	N	2	X
	GPS0111	Direitos Difusos	N	2	GPS0015

QUADRO 9 – Lista de Disciplinas do Núcleo de Conhecimento I (primeira seriação) ofertadas no Curso de Gestão Pública e Social da UFC-Campus do Cariri

SEM.	CÓDIGOS	DISCIPLINAS OFERTADAS	OBRIG.	CRED.	REQUISITOS
	GPS0201	Gestão das Organizações Sociais e Públicas Não-Estatais (LIEGS)	N	4	GPS0008
	GPS0202	Desenvolvimento Regional (LEADERS)	N	4	GPS0009
	GPS0203	Movimentos Sociais, Poder Local e Participação (NBLAC)	N	4	GPS0007
	GPS0204	Gestão e Incubação de Empreendimentos Econômicos e Solidários (ITEPS)	N	4	GPS0020

QUADRO 10 – Lista de Disciplinas do Núcleo de Conhecimento II (segunda seriação) ofertadas no Curso de Gestão Pública e Social da UFC-Campus do Cariri

SEM.	CÓDIGOS	DISCIPLINAS OFERTADAS	OBRIG.	CRED.	REQUISITOS
	GPS0205	Empreendedorismo e Inovação na Gestão Pública e Social (LIEGS)	N	4	GPS0004, GPS0008
	GPS0206	Formação Econômica do Nordeste (LEADERS)	N	4	GPS0010
	GPS0207	Organizações, Gênero e Raça (NBLAC)	N	4	GPS0004, GPS0005

	GPS0208	Tecnologias Socioambientais Desenvolvimento (ITEPS)	e N	4	GPS0002, GPS0020
--	---------	---	-----	---	------------------

14. CORPO DOCENTE

O Quadro 11 apresenta o corpo docente do Curso de Gestão Pública e Social com sua respectiva titulação e regime de trabalho.

QUADRO 11 - Professores do Curso de Gestão Pública e Social da UFC-Campus do Cariri

CURSO DE GESTÃO PÚBLICA E SOCIAL			
CORPO DOCENTE	GRAU ACADÊMICO	CLASSE E REFERÊNCIA	REGIME DE TRABALHO
Joselina da Silva	Doutora	Adjunto 1	40 h – DE
Kilmer Coelho Campos	Doutor	Adjunto 1	40 h – DE
Luiz Manoel Lopes	Doutor	Adjunto 1	40 h – DE
Suely Salgueiro Chacon	Doutora	Adjunto 1	40 h – DE
Valéria Giannella Alves	Doutora	Adjunto 1	40 h – DE
Eduardo Vivian da Cunha	Mestre	Assistente 1	40 h – DE
Francisco Dreno Viana da Silva	Mestre	Assistente 1	40 h – DE
Geovani de Oliveira Tavares	Mestre	Assistente 1	40 h – DE
Jeová Torres Silva Júnior	Mestre	Assistente 1	40 h – DE
Marcone Venâncio da Silva	Mestre	Assistente 1	40 h – DE
Rebeca da Rocha Grangeiro	Mestre	Assistente 1	40 h – DE
Roberto Rodrigues Ramos	Mestre	Assistente 1	40 h – DE

• 15. ESTRUTURA FÍSICA DO CURSO

O Curso de Gestão Pública e Social-Campus do Cariri demandará, para seu pleno funcionamento, uma estrutura mínima de 1 (uma) sala para a Coordenação do Curso, 7 (sete) gabinetes para os docentes, (sendo 5 deles já existentes e compartilhados com o curso de Administração) e 4 (quatro) salas de aula compostas de quadro branco, projetor multimídia e notebook, disponíveis no turno da noite. Além disto, deverá contar com 01 (uma sala) para o núcleo ITEPS, 01 (um) espaço para o Centro Acadêmico dos estudantes do curso, dentro da sala do Diretório Central dos Estudantes no Campus Cariri.

Para fonte de pesquisa e apoio aos estudos dos corpos docente e discente, o curso deverá utilizar a biblioteca setorial, situada na sede do Campus Cariri, Av. Tenente Raimundo Rocha, S/N, Universitários, Juazeiro do Norte/CE, para atender a todos os Cursos do Campus. Por fim, ele utilizará um laboratório de informática, devendo haver disponibilidade de 20 microcomputadores para atender as atividades dos estudantes e professores do curso nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

16. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Sobre as estratégias metodológicas do Curso de Gestão Pública e Social, cabem destacar alguns pontos:

- a) o curso prevê a utilização de até dois professores por disciplina, visando a interação dialógica entre pontos de vista distintos ou complementares no processo de ensino;
- b) a realização das disciplinas presenciais conterà forte aplicação de recursos de ensino a distância e outras atividades que não utilizem a sala de aula como espaço das operações didático-pedagógicas do curso;
- c) Serão realizados Seminários Temáticos Obrigatórios Semestrais, articulando e integrando as disciplinas com possibilidade de abertura para participação de governantes municipais, técnicos de instituições governamentais, líderes e técnicos de organizações da sociedade civil e docentes de instituições de ensino. Parte da nota das disciplinas dos semestres devem vir destes seminários temáticos semestrais, que comporão ou uma das notas das avaliações progressivas do aluno ou parte da sua nota da avaliação final (conforme previstos no capítulo 17, mais adiante).

16.1. Atividades de Extensão do Curso

A Extensão Universitária tem o papel de realizar programas que fortaleçam a interação com a sociedade. Na UFC, a Pró-Reitoria de Extensão direciona suas ações por meio de linhas que correspondem a atividades desenvolvidas em torno da administração interna, educação continuada, ação social e comunitária, desenvolvimento regional, integração universidade-movimentos sociais e integração universidade-setor produtivo.

O Curso de Gestão Pública e Social do *Campus* do Cariri, da Universidade Federal do Ceará, pretende desenvolver ou apoiar projetos de extensão principalmente com atividades de ação social e comunitária, desenvolvimento regional e integração universidade-setor público (estatal ou não-estatal). O Quadro 12 expõe os programas de extensão de alguma forma ligados ao Curso de Gestão Pública e Social da UFC-*Campus* do Cariri.

QUADRO 12 - Projetos de Extensão ligados ao Curso de Gestão Pública e Social da UFC-*Campus* do Cariri

PROGRAMAS DE EXTENSÃO LIGADOS AO CURSO DE GESTÃO PÚBLICA E SOCIAL	
COORDENADOR DO PROGRAMA	TÍTULO DO PROGRAMA
Prof. Jeová Torres Silva Júnior	Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social (LIEGS)
Prof. Eduardo Vivian da Cunha	Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Populares e Solidários (ITEPS)
Profa. Suely Salgueiro Chacon	Laboratório de Estudos Avançados em Desenvolvimento Regional do Semiárido (LEADERS)

Profa. Joselina da Silva	Núcleo Brasileiro, Latino americano e Caribenho de Estudos em Relações Raciais, Gênero e Movimentos Sociais (N'BLAC)
--------------------------	--

16.2. Atividades de Pesquisa

A pesquisa nas universidades estabelece um ponto de integração entre a teoria e a prática, construindo um caminho para o desenvolvimento e construção continuada do conhecimento. Nesse contexto, o Curso de Gestão Pública e Social da UFC-Campus do Cariri também procurará incentivar os professores vinculados, principalmente ao núcleo de Conteúdos de Formação Profissional, a desenvolver pesquisas em suas áreas de ensino.

17. AVALIAÇÃO NO CURSO

17.1. Avaliação do Processo Ensino/Aprendizagem

A avaliação do rendimento escolar na UFC é feita por disciplina e, quando se faz necessário, na perspectiva de todo o curso, abrangendo sempre a assiduidade e a eficiência, ambas eliminatórias. A verificação da eficiência em cada disciplina é realizada progressivamente durante o período letivo e, ao final deste, de forma individual, utilizando formas e instrumentos de avaliação indicados no plano de ensino.

É assegurado ao aluno a segunda chamada das provas, desde que solicitada, por escrito, em período definido pela Coordenação do curso, após a realização da prova em primeira chamada. É facultado ao aluno, após o conhecimento do resultado da avaliação, solicitar justificadamente a respectiva revisão, encaminhando o pedido ao Coordenador do curso.

Os resultados das verificações do rendimento são expressos em notas na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com, no máximo, uma casa decimal. A verificação da eficiência compreenderá as avaliações progressivas e a avaliação final. Entende-se por avaliações progressivas aquelas feitas ao longo do período letivo, num mínimo de duas, objetivando verificar o rendimento do aluno em relação ao conteúdo ministrado durante o período.

A avaliação final é aquela feita por meio de uma verificação, realizada após o cumprimento de pelo menos 90% (noventa por cento) do conteúdo programado para a disciplina no respectivo período letivo.

Na verificação da assiduidade, será aprovado o aluno que cumprir 75% (setenta e cinco por cento) ou mais da carga horária da disciplina. Na verificação da eficiência, será aprovado por média o aluno que, em cada disciplina, apresentar média aritmética das notas resultantes das avaliações progressivas igual ou superior a 7,0 (sete).

O aluno que apresentar a média de que trata o item anterior, igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete), será submetido à avaliação final. O aluno que se enquadrar na situação descrita no parágrafo anterior será aprovado quando obtiver nota igual ou superior a 4,0 (quatro) na avaliação final, e média final igual ou superior a 5,0 (cinco), calculada pela seguinte fórmula:

i) $MF = (NAF + NAP/n)/2$ onde: MF = Média Final;

ii) NAF = Nota de Avaliação Final;

iii) NAP = Nota de Avaliação Progressiva;

iv) n = Número de Avaliações Progressivas.

Será reprovado o aluno que não preencher as condições estipuladas acima. A nota mínima de aprovação em uma disciplina é definida pelas normas vigentes da UFC.

17.2. Avaliação Institucional

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela lei nº 10.861, de 14/04/2004, prevê, dentre outros aspectos, a avaliação das Instituições de Ensino Superior e a criação, por ato do Reitor, das Comissões Próprias de Avaliação (CPA). Na UFC, foi criada pela Administração Superior uma Coordenadoria de Análise e Avaliação Institucional que, por meio das comissões central e setoriais, é responsável pela articulação das diversas ações de avaliação desenvolvidas pela Instituição, sejam elas demandas internas ou externas.

Na perspectiva adotada pela UFC, a avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) tem caráter reflexivo e formativo, cuja síntese está na frase socrática: “conhece-te a ti mesmo”. Visa a conhecer e a aperfeiçoar as atividades internas da IES, bem como a ação dos seus principais agentes: egressos, discentes, docentes e servidores técnico-administrativos. Nessa visão, a avaliação institucional busca a participação responsável e efetiva desses agentes, de modo a construir uma cultura interna favorável à avaliação, que possibilite maior conscientização acerca da missão, bem como das finalidades acadêmica e social da IES.

Os trabalhos empreendidos pela Coordenadoria de Análise Institucional e Avaliação visam a consolidar a noção de que a avaliação institucional participativa é a via para a reflexão coletiva e, por conseguinte, para o planejamento institucional participativo. Em seu Projeto para a Auto-avaliação Institucional (2005), a Comissão Própria de Avaliação destaca seis princípios que justificam e norteiam seus esforços:

- racionalidade;
- responsabilidade;
- gestão colegiada;
- reflexão;
- aprimoramento; e
- referência.

Ressalta-se que, devido à falta de uma tradição de avaliação sistemática na Instituição como um todo, a referida comissão busca, presentemente, construir uma nova cultura de avaliação, o que tem implicado investimentos na superação de dois grandes desafios: *sensibilização da comunidade interna*; e *incentivo ao engajamento democrático dos atores institucionais*. Tais desafios têm sido gradativamente superados por meio da disseminação de uma nova compreensão do processo de avaliação, em termos de sua relevância, significados e implicações para todos os atores envolvidos.

No contexto do Curso de Gestão Pública e Social do *Campus* do Cariri, da Universidade Federal do Ceará, a avaliação será feita como um processo de constante aprimoramento, tanto no que se refere a seu funcionamento quanto

na busca do alcance social de suas ações. Para tal, o curso será permanentemente avaliado quanto ao mérito, em termos da qualidade interna de recursos e funcionamento, e quanto à relevância, em termos de resultado, impacto e repercussões das suas atividades.

Um processo dessa natureza requer, por um lado, agregar elementos quantitativos, fator crucial no sucesso de um projeto de avaliação, e, por outro, a interpretação e a incorporação dos aspectos qualitativos pelos diversos atores que participam do processo instrucional: docentes, discentes e servidores técnico-administrativos. Em síntese, serão adotados dois tipos de procedimentos: avaliação de cursos e disciplinas e avaliação institucional permanente.

17.3. Avaliação do Projeto Pedagógico

A avaliação deste documento deverá ser realizada após transcorrido um ano do início do curso, com o objetivo de adequá-lo mais especificamente ao contexto mais geral (normas e outros fatores ambientais) e as demandas observadas na sua própria execução. Esta avaliação deve-se repetir anualmente, até o quarto ano de existência do curso, quando então sairá graduada a sua primeira turma de alunos.

Tal avaliação deverá ser realizada por um comitê composto a partir do colegiado do curso, com a participação de um professor indicado pelo conselho do *campus* do Cariri. Os instrumentos específicos para tal avaliação deverão ser construídos na ocasião por esta comissão, mas deverão incluir elementos que levem em conta a percepção dos professores do curso e dos seus alunos.

Sendo apontada pela comissão a necessidade de revisão deste documento, esta poderá ser realizada pela própria comissão ou por outra instituída em reunião do colegiado do curso de Gestão Pública e Social.

18. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Pedagógico foi elaborado visando ao atendimento das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Administração, instituídas pela Resolução nº 1, de 02 de fevereiro de 2004, pelo Ministério da Educação, através do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior.

As referidas diretrizes dizem respeito à atualização da estrutura curricular, bem como à definição da carga horária e tempo exigido para a conclusão dos Cursos de Administração, que poderão admitir Linhas de Formação Específica, para melhor atender às demandas institucionais, sociais e regionais, o que leva à instituição do presente curso de Gestão Pública e Social, em função do contexto regional em que está inserido o *Campus* do Cariri da UFC.

Assim, o presente projeto pedagógico possui o intuito de observar o cumprimento das diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 1/MEC-CNE, de 02 de fevereiro de 2004, adequando-as às peculiaridades organizacionais, tecnológicas, sociais, econômicas e políticas existentes na Região do Cariri.

Finalmente, a expectativa é que este Projeto Pedagógico Curso de Gestão Pública e Social do *Campus* do Cariri, da Universidade Federal do Ceará, possa contribuir, enquanto se mantiver atual, para formar Gestores Públicos e Sociais com as competências e habilidades necessárias para a promoção das transformações sociais tão requeridas em nossa sociedade atual, sempre

comprometidos com o desenvolvimento sustentável da região do Cariri e de todos os contextos que a cercam.

APÊNDICE A – TRILHAS DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DO CURSO DE GESTÃO PÚBLICA E SOCIAL UFC/CAMPUS DO CARIRI

EIXOS	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
Social	Fundamentos de Sociologia	Sociologia Brasileira Gestão Social do Desenvolvimento			Cultura e Gestão da Memorial Social	Economia da Cultura		
Ambiental	Desenvolvimento e Sustentabilidade	Território e Sociedade	Redes e Arranjos Institucionais de Cidades e Territórios	Gestão de Serviços Públicos em Cidades e Territórios	Planejamento Urbano de Cidades e Territórios			
Econômico	Fundamentos de Economia	Formação Econômica do Brasil	Fundamentos de Contabilidade	Socioeconomia e Economia Solidária Contabilidade e Controladoria Pública	Contabilidade Tributária	Finanças e Orçamento Público	Compras, Contratos e Licitações	
Político-Institucional	Fundamentos da Administração	Teoria Política Clássica	Introdução ao Direito e Direito Constitucional	Gestão e Avaliação de Políticas Públicas	Governo Eletrônico	Lei de Responsabilidade Fiscal	Comunicação Institucional e Marketing Público	
	Fundamentos da Gestão Pública e Gestão Social	Fundamentos de Políticas Públicas	Planejamento e Análise de Políticas Públicas Ética, Controle Social e Transparência		Direito Tributário	Relações Internacionais	Elaboração e Avaliação de Projetos	
Paradigmas e Métodos	Metodologia Científica		Epistemologia das Ciências Humanas	Fundamentos de Estatística	Métodos e Técnicas Qualitativas de Pesquisa	Métodos e Técnicas Quantitativas de Pesquisas		Trabalho de Conclusão de Curso
Formação Complementar					Disciplina Optativa I	Disciplina Optativa II	Disciplina Livre I	Disciplina Livre II
					Atividades Complementares	Disciplina Optativa II	Núcleo de Conhecimento I	Núcleo de Conhecimento II
							Residência Social em Núcleo de Conhecimento	Residência Social em Organizações